

Nas questões de 1 a 45, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Na Folha de Respostas, a indicação do campo **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta.

LÍNGUA PORTUGUESA**Texto LP-I – questões de 1 a 3**

1 Em dois séculos, o mundo sofreu grandes transformações, mas o sentimento coletivo do medo permaneceu. Temos medo das epidemias, das armas capazes de destruir a humanidade, das mudanças climáticas, da ousadia das experiências científicas, da aceleração da violência urbana etc.

A última questão tem sabidamente grande impacto político em cidades como Nova Iorque, Paris, Rio de Janeiro ou São Paulo. O medo não é uma fantasia, tendo uma nítida base material. Por isso mesmo, ele se presta ainda mais à exploração demagógica, em que as tendências de direita se especializaram.

Pouco importa saber, para fins de lucro político, se a criminalidade está crescendo ou se é o registro dos crimes, por um aumento de eficiência da polícia, que aumentou. A sensação de insegurança não se presta a qualificações sociológicas.

No Brasil, conhecemos de perto a exploração política do medo que envolve as grandes cidades. Como a competência para lidar com a segurança pública situa-se, em grande medida, na esfera estadual, a politização do tema tem-se concentrado nesse âmbito.

Boris Fausto. A exploração do medo. In: Folha de S. Paulo, 6/8/2001, "Opinião", A2 (com adaptações).

QUESTÃO 1

O tema central da argumentação do texto LP-I é o(a)

- A sentimento coletivo do medo.
- B exploração demagógica do medo.
- C medo frente ao perigo de destruição da humanidade.
- D qualificação sociológica da sensação de insegurança.
- E âmbito da competência para tratar da segurança pública.

QUESTÃO 2

Julgue os seguintes itens, a respeito das estruturas lingüísticas do texto LP-I.

- I Na linha 8, a substituição de “tendo” por **pois tem** não altera as relações semânticas do texto.
- II O emprego da expressão “ainda mais” (R.9) no texto sugere que, além do medo, outros fatores ou sentimentos também podem se prestar à exploração demagógica.
- III Na linha 11, se as posições dos trechos “para fins de lucro político,” e “Pouco importa saber,” forem alternadas, serão mantidas as mesmas relações de sentido, mas, para isso, será necessário, além das devidas mudanças das letras iniciais em cada um dos trechos, a retirada de uma das duas vírgulas.
- IV O emprego da conjunção em “Como a competência” (R.16) apresenta sentido comparativo, correspondente a **de modo semelhante a**.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 0. B 1. C 2. D 3. E 4.

QUESTÃO 3

Nas expressões a seguir, reproduzidas do texto LP-I, foram inseridas, entre colchetes, idéias ou alterações gramaticais. Assinale a opção que mantém corretas e coerentes as idéias do referido texto.

- A “medo [das transformações] permaneceu” (R.2)
- B “da aceleração [,] da violência” (R.4-5)
- C “por [causa de] um aumento” (R.12-13)
- D “não se presta a [qualquer] qualificações sociológicas” (R.14)
- E “nesse âmbito [da segurança pública]” (R.18-19)

Texto LP-II – questões de 4 a 6

1 O tipo de formação social em que nós vivemos não é como o de uma pequena aldeia tribal, embora haja muitas delas em nosso mundo. Não é sequer, como na Grécia, de onde saiu o modelo de nossa educação, o lugar da *polis*, onde, pelo menos nos melhores tempos, vigora a democracia de todos os cidadãos livres, mesmo que ela seja sustentada pelo trabalho dos escravos. Vivemos aqui, hoje, dentro de uma ordem social regida por um sistema amplo e muito complexo de relações de produção entre tipos de meios e produtores, a que se costuma chamar de **modo de produção capitalista**.

Ora, por toda parte, em sociedades como a nossa, grupos nacionais ou estrangeiros, que repartem entre si a propriedade e o controle direto dos meios de produção dos bens de que se nutrem as pessoas e seu mundo, concentram entre si o poder de constituírem, em seu proveito, o tipo de Estado que, por sua vez, reproduz **serviços e normas** de segurança, de propriedade, de direito, de saúde e até de educação, serviços e normas que servem em conjunto para manter coesa e, se possível, em relativa paz a ordem social de que se nutre o capital, ou seja, aquela ordem em que ele se multiplica.

Carlos Rodrigues Brandão. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, p. 91-2 (com adaptações).

QUESTÃO 4

O texto LP-II **não** permite inferir que

- A o mundo atual incorpora variados tipos de formação social.
- B na *polis* grega vigia um tipo de democracia em que coexistiam cidadãos livres e escravos.
- C a democracia representa uma ordem social que incorpora um sistema complexo de relações de produção.
- D o controle dos meios de produção tanto pode dar-se por grupos nacionais como estrangeiros.
- E coesão e relativa paz na ordem social propiciam a multiplicação do capital.

QUESTÃO 5

Assinale a opção em que a retirada da preposição na estrutura lingüística do texto LP-II apresentada **não** provoca erro de regência.

- A “em que nós vivemos” (R.1)
- B “a que se costuma chamar” (R.9-10)
- C “de que se nutrem” (R.14)
- D “de que se nutre” (R.19-20)
- E “em que ele se multiplica” (R.20-21)

QUESTÃO 6

Certas palavras ou expressões têm a função de estabelecer uma continuidade de sentidos no texto LP-II. No entanto, essa continuidade de sentidos **não** ocorre entre

- A “delas” (R.3) e **aldeias tribais**.
- B “ela” (R.6) e “democracia” (R.5).
- C “seu” (R.14) e **das pessoas**.
- D “si” (R.15) e “sociedades” (R.11).
- E “ele” (R.20) e “capital” (R.20).

Texto LP-III – questões de 7 a 9**Regulação e democracia**

1 Ao longo da História, surgiram ondas de inovação e até
modismos que buscavam o mesmo objetivo: responder melhor às
demandas da população em relação ao setor público. São muitas
4 as experiências bem-sucedidas. Mas a ação modernizadora
também gera suas distorções.

É verdade que, diante da tradição brasileira de quebras
7 contratuais e de instabilidade institucional, ao querer atrair
capital privado para os serviços públicos e assegurar um pacto
duradouro entre usuários, investidores e governos, teríamos
10 obrigatoriamente de construir agências profissionalizadas, com
autonomia, erguidas sobre regras especiais, que as protegessem
das oscilações conjunturais. Assim estaria assegurado o respeito
13 às regras do jogo.

Simplex seria se tivéssemos governos coordenando
políticas públicas, as agências desempenhando suas funções
16 regulatórias e a iniciativa privada investindo em um ambiente
competitivo. Mas, por diversas vezes, assistimos a governos
querendo avançar em tarefas regulatórias, agências reivindicando
19 a formulação e a implementação de políticas públicas e setores
tentando politizar a fiscalização dos serviços e a fixação de
tarifas.

Marcus Pestana. **Regulação e democracia**. In: *Correio
Braziliense*, 7/8/2001, “Opinião”, p. 5 (com adaptações).

QUESTÃO 7

De acordo com a argumentação do texto LP-III, “a ação modernizadora também gera suas distorções” (R. 4-5). No texto, os exemplos dessas “distorções” incluem o fato de

- I governos exercerem tarefas regulatórias.
- II as agências formularem políticas públicas.
- III os setores da iniciativa privada investirem em ambiente competitivo.
- IV as agências desempenharem funções regulatórias.
- V a iniciativa privada politizar a fiscalização de serviços.

Representam “distorções” apenas os itens

- A I, II e V.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, III e V.

QUESTÃO 8

Assinale a opção correta a respeito do emprego das formas verbais e regras de concordância verbal no texto LP-III.

- A A forma impessoal em “querer” (R.7) é opcional: caberia também empregar a forma flexionada no plural, **querermos**.
- B Na linha 9, o plural em “teríamos” deve-se ao plural em “investidores e governos”.
- C O plural em “protegessem” (R.11) deve-se ao plural em “oscilações conjunturais” (R.12).
- D Na linha 14, se “governos” fosse empregado no singular, a forma verbal “tivéssemos” também deveria ir para o singular.
- E O singular em “avançar” (R.18) é opcional: caberia também empregar a forma flexionada no plural, **avançarem**.

QUESTÃO 9

Considerando a oração: “Assim estaria assegurado o respeito às regras do jogo” (R.12-13) do texto LP-III, assinale a opção correta.

- A O advérbio “Assim” refere-se à “tradição brasileira de quebras contratuais” (R.6-7).
- B Pelo emprego do futuro do pretérito composto, “estaria assegurado”, conclui-se que tal fato não vai acontecer realmente.
- C A transformação do substantivo “respeito” para o verbo correspondente, **respeitar**, impõe a continuidade do emprego da crase: **Assim estariam respeitadas às regras do jogo**.
- D A substituição da preposição **de** pela preposição **a** mantém as relações sintáticas e semânticas da oração: **ao jogo**.
- E Mantém-se a voz passiva da oração e o correto emprego do pronome átomo na seguinte reescrita: **Assim assegurar-se-ia o respeito às regras do jogo**.

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (INGLÊS E ESPANHOL)

Text LE-I – questions 10 to 12

From policy advocate to policy maker:

NGOs lead the way in Recife's local development

Kathryn Smith Pyle

Not too long ago, the neighborhood of João de Barro in Brazil's northeastern city of Recife had open sewers¹, a labyrinth of narrow and often flooded passageways, and a mass of precarious wooden buildings. Now, thanks to a publicly financed sewage and drainage project which included paving the newly widened and reordered streets, Edvaldo Santos Pereira, the head of the residents association, boasts that, "Pretty soon, nobody will even recognize this as a *favela!*".

The planning and execution of public works have generally been considered the state's domain and responsibility. Unfortunately, public works have traditionally been carried out without the community involvement in their planning and execution, reinforcing a passive community role vis-à-vis government and often resulting in unsuccessful projects.

When the Inter-American Foundation (IAF), a Non Governmental Organization (NGO), looked at the opportunities for helping Brazil financially in the late 1980s, two facts stood out: Brazil is not a poor country although most of its citizens are poor, and recent democratization had opened the doors to citizen participation.

With 70% of Brazilians living in urban areas, the IAF had already been supporting urban development projects; these became the main agents of public policy work as well.

By becoming more proactive in seeking out public policy projects, the IAF was making several key assumptions. First of all, changing public policies in a wealthy country is an effective way to improve the quality of life for low-income people.

¹Sewers – usually large pipes used for carrying human waste such as urine and excrement.

Internet: <<http://www.iaf.gov/pubs/v21n1artcls/art2.htm>>. August 1st, 2001 (with adaptations).

QUESTÃO 10

Based on text LE-I, choose the correct option.

- A Nothing has really been done to improve living standards at João de Barro.
- B João de Barro and Recife are two large cities found in Pernambuco.
- C Some people may still think João de Barro is a "favela".
- D To complete the sewage and drainage project, a new project is needed to pave and widen the streets of João de Barro.
- E João de Barro residents association is certainly not interested in improving the conditions they live in.

QUESTÃO 11

From text LE-I, it can be concluded that

- A NGOs are playing an important role in Recife.
- B the planning of public works should be the entire government responsibility.
- C infrastructure projects should be executed only by local communities.
- D community participation will cause the failure of any project.
- E the IAF decided to give assistance to Brazilians because Brazil is a poor country.

QUESTÃO 12

According to text LE-I, choose the correct option.

- A The IAF considered helping Brazil long before 1980.
- B The Brazilian people are poor.
- C Brazilian population is largely concentrated in rural areas.
- D The IAF did not have an opportunity for helping countries to improve the quality of life of their poor people.
- E Efficient public policy can help poor people in a rich country.

Texto LE-II – preguntas de 13 a 15

1 De pronto, el corazón late enloquecido. Un olor tan fétido que comprime el estómago acaba de cubrir la calle. Uno no puede pensar, como si el cráneo aplastara el cerebro. Tampoco hablar.
4 Apenas queda un resto de oxígeno en los pulmones y mejor, ni respirar. El olor se hace más intenso y una vaga sensación de miedo, sin causa aparente, empieza a surgir. Al final, el temor se transforma
7 en pánico. En pocos minutos la zona queda desierta.

Este escenario es por ahora pura ficción. Pero describe los síntomas que mostraron voluntarios cuando fueron sometidos a
10 experimentos en los que percibían olores desagradables muy penetrantes. Desde hace mucho, los investigadores saben que los olores pueden alterar la conducta. Un aroma a pan fresco y crocante
13 acerca a la cocina. Una percepción olfativa de algo pútrido nos aleja del baño. Pero la conexión entre algo que provoque mero desagrado y un olor que atemorice es mucho más compleja e involucra a
16 delicadísimos sensores de nuestro cerebro. Los expertos aseguran que las moléculas olorosas se disuelven en las membranas de nuestras fosas nasales y disparan señales que toman dos rutas
19 distintas. Una conduce al tálamo y a la corteza cerebral, donde las señales se hacen conscientes como una mera sensación de olor. La otra senda lleva a las señales a la región límbica del cerebro, el
22 corazón del inconsciente donde se generan las emociones.

¿La única superpotencia militar descubre ahora el poder de las “bombas de olor” que innumerables generaciones de niños de
25 todo el mundo han disfrutado ante el disgusto de sus mayores? Es mucho menos gracioso que eso: el nuevo proyectil es apenas uno entre centenares de desarrollos de armas, bautizadas engañosamente
28 como “no letales”, que están abriendo las puertas al conflicto del futuro.

En este arsenal en ciernes hay desde el uso de microondas y
31 emisores de rayos láser que penetran párpados cerrados, pasando por “ondas de sonidos” intolerables para el oído humano; “balas acústicas” generadas por antenas tipo satelital que emiten ondas que
34 producen desconcierto, náuseas y hasta la muerte; defoliantes de sembradíos, inocuos para el hombre; hasta llegar a las drogas “tranquilizantes”.

37 La superpotencia lo toma muy en serio. Desde 1996, existe en el Pentágono un Directorio para Sistemas No Letales creado por decisión del Congreso. Su presupuesto burocrático (no incluye
40 investigación y desarrollo) es de US\$ 24 millones anuales.

Las armas “no letales” forman parte de la revolución en asuntos militares que trajeron consigo las nuevas tecnologías, especialmente en áreas como la informática, la biotecnología y la electrónica. Estas “revoluciones” son, según los expertos, grandes discontinuidades en las cuestiones de guerra y paz que producen los
46 avances científicos y culturales. Los pasados 200 años han visto — según los historiadores — seis de estos cambios, de los que quizá la era nuclear sea el más conocido.

49 La idea de “no letal” es más vieja de lo que se supone. Entre los años 1200 y 1500 los mercenarios italianos ganaron fama por librar batallas en las que pocos o casi nadie moría (Nicolás
52 Maquiavelo escribió sobre uno de estos combates, Zagonara, en 1424). Más recientemente los *marines* usaron en 1990 el asedio musical estridente contra el panameño Manuel Noriega, refugiado
55 en la Nunciatura.

Pero en este caso lea bien lo que dice la noticia: se habla de conflicto y no de guerra. Muchas de las nuevas armas no verán el campo de batalla tradicional, sino el control de multitudes en la
58 globalización. Son el arsenal que los líderes del G8 hubiesen querido tener a mano hace unas semanas en Génova.

Claudio Aliscioni. **Tendencias**. Óscar Raúl Cardoso. **Análisis**. In: **Clarín**. Buenos Aires, 9/8/2001, p. 24-5 (con adaptaciones).

QUESTÃO 13

En conformidad con las ideas del texto LE-II, señale la opción **incorrecta**.

- A Estrategias y formas de represión se están todavía ensayando para controlar futuras marchas de protesta.
- B Hay suposiciones comprobadas, en las que se basan los expertos americanos, que grupos rebeldes pueden ser reprimidos con olores insoportables que alteran la conducta humana.
- C Entre líneas, el texto relata cómo falsamente se nombra el nuevo arsenal como un conjunto de armas no letales.
- D En función del concepto de seguridad se hará huir a multitudes, por medio del uso de armas no letales.
- E Los autores relatan y lamentan que se haya podido utilizar, de hecho, el nuevo arsenal entre los que se manifestaban contra la reciente cumbre de Génova.

QUESTÃO 14

Sin perjudicar el significado o la corrección lingüística del texto LE-II, se puede substituir

- I “Uno no puede pensar, como si el cráneo aplastara el cerebro” (R.2-3) por **No se puede pensar; es como si el cráneo apretase el cerebro**.
- II “gracioso” (R.26) por **divertido**.
- III “en ciernes” (R.30) por **sofisticado**.
- IV “desconcierto” (R.34) por **dolor**.
- V “hubiesen querido tener a mano” (R.59-60) por **hubieran querido desarrollar**.

Están ciertos sólo los items

- A I y II. C II y IV. E IV y V.
- B I y III. D III y V.

QUESTÃO 15

Señale la opción correcta según el texto LE-II.

- A Los trastornos que ocasionan el control social en la globalización son los mismos que producen las armas letales.
- B El peligro no hace con que el corazón dispare.
- C Se quiere disponer de armas no letales para que no mueran inocentes.
- D Los científicos conocen la relación que hay entre las sensaciones que nos provocan desagrado y miedo.
- E Los investigadores aseguran que habrá armas no letales capaces de provocar la sensación de quemaduras sin causar lesiones.

HISTÓRIA DO BRASIL

QUESTÃO 16

O início da inserção do Brasil na História Ocidental deu-se há cinco séculos, com a chegada dos portugueses. Do desinteresse dos primeiros anos, Portugal modificou sua forma de olhar a nova terra, promovendo o início de sua colonização. Para tanto, um passo decisivo da Coroa lusitana foi a instituição das capitanias hereditárias, transferindo a particulares, mediante o aceno de vantagens expressas, a tarefa de colonizar a grande área conquistada. A partir dessas informações, assinale a opção **incorreta** relativamente ao processo de colonização do Brasil.

- A O “desinteresse dos primeiros anos” explica-se, entre outros fatores, pelo desconhecimento das potencialidades da terra recém-descoberta e pelos expressivos lucros oriundos, naquele momento, do comércio oriental.
- B A mudança do *olhar português* em relação às suas terras americanas pode ser atribuída, entre outras razões, ao declínio do comércio de especiarias e ao risco concreto de perder essas terras para concorrentes europeus.
- C Por “vantagens expressas” pode-se entender o fato de a Coroa investir o donatário de amplos poderes nas esferas econômica e administrativa, na arrecadação de tributos, na aplicação da justiça.
- D A atribuição de doar sesmarias, conferida ao donatário, acabou por originar a formação de vastos latifúndios, situação que atravessa a história brasileira e que faz da terra uma de suas mais graves questões.
- E De forma generalizada, as capitanias hereditárias foram coroadas de êxito; isso deveu-se, entre vários outros fatores, à expansão da cana-de-açúcar, a partir do Nordeste, às boas relações com os povos indígenas e aos elevados investimentos oficiais na colônia.

QUESTÃO 17

Movimentos como as Conjurações Mineira (1789) e Baiana (1798) integram o quadro de contestação e rebeldia, em fins do século XVIII, na busca pela emancipação da colônia brasileira frente ao domínio metropolitano. Em relação a ambas, podem ser apontadas algumas semelhanças, como o objetivo da independência e a implantação do regime republicano, e muitas diferenças, refletindo a configuração social de cada um (elitista ou popular). Com o auxílio dessas informações, assinale a opção correta no que concerne ao processo de independência do Brasil.

- A A crise do sistema colonial, que se aprofundou nas primeiras décadas do século XIX, com as independências das colônias ibero-americanas, coincidiu com a crise do Antigo Regime na Europa e com as transformações econômicas impulsionadas pela Revolução Industrial.
- B O fato de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, não ter sido um homem rico e de projeção social em Vila Rica é a prova mais evidente de que a Conjuração Mineira de 1789 nada tinha de elitista.
- C Ao contrário da Conjuração Baiana de 1798, organizada e conduzida por setores da elite de Salvador, a Mineira, também chamada de Inconfidência, radicalizou em seus projetos: independência do Brasil, abolição da escravatura, reforma agrária e educação universalizada.
- D A visível fragilidade do Estado português explica sua incapacidade de reagir de forma repressiva contra os movimentos emancipacionistas que eclodiam no Brasil, entre o fim do século XVIII e a fase inicial do século XIX; por isso, a independência ocorreu sem suscitar qualquer tipo de reação.
- E A transferência do Estado português para o Brasil, em 1808, decorrente da conjuntura europeia de crise, acabou por ampliar os mecanismos de dominação metropolitana na colônia, fortalecendo, na prática, o chamado pacto colonial.

QUESTÃO 18

Na história brasileira, o período que se estende de 1889 a 1930 é conhecido como República Velha. A respeito dessa fase, leia o texto a seguir.

A Proclamação da República não trouxe mudanças substanciais à sociedade brasileira. O povo foi mantido à margem e as oligarquias agrárias puderam tomar conta do poder, agora sem os entraves representados pela centralização monárquica. É bem verdade que os primeiros tempos da República mostraram os militares (elementos típicos da classe média) no poder, mas tal situação logo foi revertida, garantindo o poder das oligarquias, notadamente as do setor cafeeiro.

Ricardo *et al.* *História para o ensino médio*. Belo Horizonte: Lê, 1998, p. 367.

Considerando as informações do texto acima, julgue os itens seguintes.

- I Depreende-se, da leitura do texto, que a implantação do regime republicano correspondeu a uma ruptura no processo histórico brasileiro, isto é, alteraram-se radicalmente as estruturas estabelecidas ao longo do Império.
- II Entre outras relações possíveis de serem feitas, o texto confirma o sentido da expressão famosa de Aristides Lobo, referindo-se aos atos que culminaram na Proclamação da República: “o povo assistiu a tudo bestializado”.
- III Os autores deixam subentendido que, sob o ponto de vista das oligarquias, o ideal seria a organização da República nos moldes de um Estado unitário, justamente para facilitar a prevalência de seus interesses.
- IV A rápida permanência dos militares à frente do poder, com Deodoro e Floriano, foi assinalada por profundas crises políticas; ao assumirem o controle do Estado, as oligarquias impuseram à República Velha o modelo que lhes interessava.
- V Pelo que dá a entender o texto, os militares somente foram apeados do poder porque representavam apenas os interesses do setor cafeeiro, marginalizando os demais setores oligárquicos, como os pecuaristas mineiros e os produtores nordestinos de cana-de-açúcar.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e V.
- E IV e V.

QUESTÃO 19

Entre 1930 e 1945, Getúlio Vargas governou o Brasil. A propósito da terceira e última fase desse período, leia o texto que se segue, reproduzido da cartilha **Getúlio Vargas para Crianças**, escrito por Alfredo Barroso e editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).

Nada há de mais nocivo a uma nação que os agitadores políticos. A política continuava a prejudicar as atividades do presidente. Horrorizado pela demagogia crescente do Poder Legislativo e verificando os maus rumos da campanha de sucessão presidencial, em 1937, a 10 de novembro, Getúlio Vargas outorgou ao povo brasileiro uma nova Constituição, criando, nesse dia predestinado, o Estado Novo. O Brasil entrava em novos caminhos de segurança e trabalho. Ao instaurar o regime do Estado Novo, o presidente Getúlio Vargas afirmou que haviam acabado os intermediários entre o governo e o povo.

Apud: Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 199 (com adaptações).

Em face dessas informações, julgue os itens a seguir, referentes ao Estado Novo getulista.

- I Entre outras funções, o DIP tinha o objetivo de construir a imagem pública favorável de Vargas e de seu regime, identificando no chefe de governo a liderança de que o Brasil precisava para desenvolver-se em paz e harmonia social.
- II A cartilha, endereçada às crianças brasileiras, justifica a instauração da ditadura, argumentando que o jogo político, propenso à agitação e à demagogia, prejudicava o país; assim, um governo forte garantiria segurança e trabalho aos brasileiros.
- III Em atitude coerente com um regime de força, o Estado Novo não permitiu o funcionamento do Poder Legislativo — em nenhum nível — e dos partidos políticos, realçando a inexistência de intermediários nas relações entre o povo e o seu governante.
- IV Pelo que a cartilha sugere, a campanha eleitoral de 1937, com vistas às eleições que aconteceriam no ano seguinte, apresentava todos os indícios de vitória para Vargas ou qualquer candidato por ele indicado.
- V Iniciada cerca de dois anos após a implantação do Estado Novo, a Segunda Guerra Mundial (1939–1945) contou com a participação direta do Brasil e, ao chegar ao fim, com a derrota nazifascista, contribuiu para a queda do regime liderado por Vargas.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1. B 2. C 3. D 4. E 5.

QUESTÃO 20

O ano de 1964 assinalou uma ruptura institucional no Brasil, com a deposição do presidente João Goulart e a instauração do regime militar que, a partir de dezembro de 1968, aprofundaria suas feições ditatoriais. Em 1985, a posse de José Sarney, que chegou ao poder em função da morte do presidente eleito, Tancredo Neves, iniciou um novo ciclo da história brasileira, a chamada Nova República. Três anos depois, a promulgação da nova Constituição simbolizava, sob o ponto de vista jurídico, a nova realidade política vivida pelo país. A propósito dessas últimas décadas da história brasileira, é correto afirmar que

- A a resistência militar ao golpe de 1964, embora poderosa e ramificada por quase todo o país, foi vencida com a ajuda financeira e militar dos Estados Unidos da América (EUA), temerosos quanto aos rumos a serem trilhados pelo reformismo de Goulart.
- B o Ato Institucional n.º 5 é considerado por muitos como “um golpe dentro do golpe”; a partir dele, ficaram suspensas as garantias individuais e muito ampliada a autoridade do Poder Executivo, inclusive para proceder à cassação de mandatos e à suspensão de direitos políticos.
- C o regime militar chegou ao fim com a eleição direta de Tancredo Neves. Procedeu-se, naquele momento, à mais radical transição de que se tem notícia no período republicano, com a suspensão da Lei de Anistia e a decretação de prisão domiciliar das principais lideranças militares.
- D a Constituição de 1988, ao contrário do que se poderia supor, praticamente desconhece os aspectos mais essenciais e definidores da cidadania, passando ao largo desse tipo de assunto, e justamente por isso, é alvo de constantes emendas que tentam ampliar o capítulo referente aos direitos e deveres dos cidadãos.
- E o Congresso Nacional, ao aprovar a emenda que permitiu a reeleição dos ocupantes de cargos executivos, como o de presidente da República, não fez outra coisa senão permitir o retorno à situação vigente em toda a República Velha.

QUESTÃO 23

	Consumo (kWh)		
	1998	1999	2000
escritório 1	800	850	825
escritório 2	700	715	813
escritório 3	700	800	902

Com o intuito de realizar um plano de redução no consumo de energia de um órgão público, um funcionário elaborou, no Excel 97, uma planilha com os consumos de energia observados em três escritórios no mês de setembro dos anos de 1998, 1999 e 2000. A figura acima mostra uma janela do Excel 97 com a referida planilha. Com relação a essa situação e ao Excel 97, é correto afirmar que, caso o funcionário

- A) deseje determinar o consumo total dos três escritórios no mês de setembro de 1998, colocando o resultado na célula B6, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula B6; digitar =soma(B3:B5) e, em seguida, teclar **←**.
- B) deseje determinar, para o “escritório 1”, a média de consumo de energia no mês de setembro, com base nos consumos nos anos mostrados, referentes a esse mês, pondo o resultado na célula E3, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula E3; clicar em ; teclar **←**.
- C) deseje determinar, para o “escritório 2”, o aumento percentual de consumo no mês de setembro verificado no ano 2000 em relação ao ano 1999, colocando o resultado na célula E4, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula C4; clicar em ; clicar na célula D4; clicar em ; clicar na célula E4; teclar **←**.
- D) clique no botão , aparecerá uma caixa de diálogo denominada Enviar, que permite enviar a planilha em elaboração para um usuário que disponha de correio eletrônico.
- E) deseje aumentar a largura da coluna A, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar em qualquer uma das células da coluna A; clicar em .

QUESTÃO 24



A figura acima ilustra uma janela do Windows Explorer que está sendo executado em um computador cujo sistema operacional é o Windows 98. Com base nessa figura, julgue os itens abaixo, relativos ao Windows Explorer e ao Windows 98.

- I) Se um usuário clicar em  Pasta 2 e, em seguida, acionar o botão , o subdiretório  Pasta 2 será excluído sem ser enviado para a lixeira do computador, se as propriedades da lixeira estiverem configuradas para não mover os arquivos para a lixeira em caso de exclusão.
- II) Devido ao fato de o botão  Avançar estar desabilitado, é correto concluir que nenhuma das pastas contidas em  Arquivo de Dados possui subdiretórios.
- III) O diretório  Arquivo de Dados deve possuir arquivos ocultos, pois, dos seus sete objetos, apenas três arquivos estão sendo mostrados na janela.
- IV) Caso o botão  Acima seja acionado, o conteúdo do diretório  Anexo será mostrado na janela do Windows Explorer.
- V) Os objetos  Pasta 3 e  Arquivo C são atalhos e podem ser removidos sem que sejam removidos a pasta e o documento reais por eles representados.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1. B 2. C 3. D 4. E 5.

QUESTÃO 25

A informática vem-se tornando uma das ferramentas mais importantes no dia-a-dia do homem moderno. É difícil identificar uma atividade, seja comercial, profissional, educacional e até mesmo de lazer, em que a informática não esteja presente, ainda que de forma indireta. Uma das grandes invenções ocorridas no mundo da informática que revolucionou o conceito de modernidade digital, abrindo fronteiras inimagináveis, foi a Internet. Acerca da Internet, de seus serviços e particularidades, assinale a opção correta.

- A A Internet é uma rede mundial de computadores com arquitetura centralizada nos supercomputadores do Pentágono americano. Nessa arquitetura, cada computador é acessível pelos outros computadores da rede e identificado pelo órgão controlador por meio de um número IP, também denominado endereço IP. Esse endereço é configurado automaticamente em cada computador no momento em que ele se conecta à Internet pela primeira vez. Realizada essa configuração, o endereço IP de um computador é imutável.
- B Diversos são os serviços atualmente disponíveis por meio da Internet, entre os quais destaca-se o correio eletrônico. Com esse recurso, um usuário da Internet pode enviar uma mensagem textual, visual e mesmo sonora a um outro usuário da rede, desde que este tenha condições de processar as informações que lhe são enviadas. Para que um usuário possa enviar um *e-mail* e para que este seja recebido por outro usuário, é necessário que ambos os usuários tenham instalado em seus respectivos computadores um *browser*, um HUB e uma placa de *fax/modem* ou uma placa de rede. É necessário, ainda, que o destinatário possua um URL (*uniform resource locator*) válido, como, por exemplo, *pedro@cespe.unb.br*.
- C A expressão *http://www.cespe.unb.br* estabelece um endereço correto, podendo estar associada a uma página WWW (*world wide web*) acessível por meio da Internet, utilizando-se o protocolo HTTP (*hypertext transfer protocol*). O protocolo HTTP é o mais moderno, seguro e rápido que existe na Internet em termos de protocolo de transferência de dados, tendo substituído o protocolo TCP.
- D Devido aos avanços tecnológicos verificados nos últimos anos, principalmente após o advento das fibras ópticas e graças à evolução dos equipamentos de *modem*, atualmente é possível que um arquivo de 10 MB seja obtido por meio de um processo de *download* pela Internet em apenas dez segundos, caso seja utilizado um *modem* com velocidade de transmissão de dados igual a 1 Mbps, em um acesso por meio de uma rede *dial-up*.
- E Uma das grandes novidades da informática nesses últimos anos é a possibilidade de integração dos sistemas de comunicações móveis com a Internet. Graças a essa integração, é possível que um usuário da telefonia móvel celular acesse páginas da Internet, por meio de protocolos específicos, como, por exemplo, o protocolo WAP (*wireless application protocol*).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

Considerando as regras pertinentes ao sistema de controle de constitucionalidade exercido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento de ação direta de inconstitucionalidade (ADIn) e de ação declaratória de constitucionalidade (ADC), assinale a opção correta.

- A Será admitida desistência na ADIn, desde que a matéria não tenha sido incluída na pauta das sessões.
- B No julgamento de ADIn e de ADC, a decisão sobre a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade da lei ou do ato normativo somente será tomada se presentes na sessão pelo menos oito ministros.
- C Somente no julgamento do mérito da ADIn poderá o STF conferir eficácia *ex tunc* à decisão.
- D Estão legitimados a propor ADC os mesmos que, nos termos da Constituição da República, possam propor ADIn.
- E Efetuado o julgamento, somente poderá ser proclamada a inconstitucionalidade da norma impugnada caso a maioria dos ministros presentes à sessão se tiver manifestado favoravelmente à tese da inconstitucionalidade.

QUESTÃO 27

O governador do estado de Sergipe encaminhou à Assembléia Legislativa proposta de emenda à Constituição Estadual que veio a ser rejeitada. Diante dessa hipótese, assinale a opção correta.

- A O governador poderá remeter, incontinenter, a mesma matéria à Assembléia para nova deliberação, não havendo qualquer restrição a que ela possa ser aprovada, desde que observado o *quorum* constitucional.
- B A matéria objeto da proposta rejeitada não mais poderá ser objeto de nova proposta na mesma legislatura.
- C A matéria objeto da proposta rejeitada não mais poderá ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa.
- D A matéria não mais poderá ser encaminhada pelo governador à Assembléia; os deputados estaduais, desde que observado o *quorum* de apresentação, poderão, no entanto, a qualquer tempo, apresentar nova proposta de emenda constitucional versando acerca da mesma matéria.
- E A matéria rejeitada deverá ser considerada prejudicada caso volte a ser objeto de nova proposta, independentemente do tempo da nova apresentação ou de sua autoria.

QUESTÃO 28

João deixou de efetuar o pagamento da pensão alimentícia para seus filhos, motivo pelo qual foi solicitada e concedida a ordem de prisão contra ele. João foi localizado em sua casa durante a noite.

Em face dessa situação hipotética, assinale a opção correta.

- A A ordem de prisão é nula e não deverá ser cumprida, haja vista a Constituição da República não admitir prisão por dívida.
- B A polícia poderá invadir a casa de João a fim de cumprir a ordem de prisão.
- C Independentemente do horário, a casa é asilo inviolável e somente poderá ser penetrada se for obtido o consentimento do morador ou nas hipóteses de flagrante delito ou desastre.
- D A polícia somente poderá invadir a casa a fim de cumprir a ordem judicial durante o dia.
- E Diante do não-pagamento da pensão alimentícia, restará configurado o cometimento de crime, o que autorizará a invasão da casa de João pela polícia a qualquer tempo, independentemente de ordem judicial.

QUESTÃO 29

A Constituição da República, em seu art. 5.º, dispõe acerca dos direitos e garantias individuais e estabelece, entre outros, a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. A fim de dar efetividade a esses e a outros direitos, o texto constitucional assegura aos cidadãos a legitimidade para a propositura de diversos instrumentos processuais. Nesses termos, os chamados remédios constitucionais de que qualquer cidadão poderá utilizar-se, a fim de buscar reparação judicial a violação cometida, **não** incluem o(a)

- A mandado de segurança.
- B *habeas corpus*.
- C *habeas data*.
- D ação popular.
- E ação civil pública.

QUESTÃO 30

Ocorreu um acidente de trânsito envolvendo veículo da Secretaria de Administração do Estado de Sergipe e veículo particular. Em decorrência de ferimentos sofridos por passageiro do veículo particular, foi instaurado processo penal que concluiu pela absolvição do motorista do veículo público ante a falta de provas.

Diante dessa situação hipotética, assinale a opção correta.

- A Tendo sido absolvido o motorista do veículo da secretaria no processo penal, será descabida qualquer pretensão do particular de querer que a administração responda pelos prejuízos sofridos.
- B Desde que o particular prove a culpa do motorista do veículo da secretaria, deverá ser julgada procedente a ação de reparação de danos a ser proposta contra o Estado.
- C O Estado não possui qualquer responsabilidade pelo prejuízo, devendo a ação de responsabilidade civil ser proposta contra a Secretaria de Administração.
- D A ação de indenização deverá ser proposta pelo particular contra o Estado. Este será responsabilizado civilmente, salvo se provar culpa exclusiva do particular, caso fortuito ou força maior.
- E A absolvição do motorista do veículo público no processo penal, seja qual for seu fundamento, libera o agente público de qualquer responsabilidade, mas não o Estado.

QUESTÃO 31

Determinado servidor do estado de Sergipe solicitou aposentadoria voluntária, que lhe foi concedida nos termos solicitados. Posteriormente, verificou-se que o servidor somente havia obtido o tempo necessário para a aposentação porque se havia utilizado de certidão de tempo de serviço falsa.

Considerando a hipótese descrita, assinale a opção correta.

- A A própria administração pública poderá, de ofício, anular o citado ato.
- B A administração pública poderá revogar referido ato, caso o considere inconveniente.
- C Diante da ilegalidade na prática do ato, poderá ele ser revogado pelo Poder Judiciário.
- D Caso referido ato venha a ser anulado, a anulação produzirá efeitos *ex nunc*.
- E Decorridos dois anos da concessão da aposentadoria, decairá o direito da administração de examinar a validade do ato que praticou.

QUESTÃO 32

Em decorrência de auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), foi verificada ilegalidade em determinado contrato celebrado pela Secretaria de Administração, contrato esse que se encontrava em execução.

Com relação à hipótese descrita e aos mecanismos de controle no âmbito estadual, assinale a opção correta.

- A O TCE/SE poderá suspender diretamente a execução do contrato.
- B O TCE/SE deverá determinar que a secretaria suspenda a execução do contrato; se isso não ocorrer, o tribunal deverá comunicar o fato à Assembléia Legislativa, a quem caberá adotar o ato de sustação do contrato.
- C O TCE/SE deverá remeter o processo ao Ministério Público estadual, a quem caberá obter a sustação da execução do contrato por meio de ordem judicial.
- D As auditorias realizadas pelo TCE/SE constituem mecanismo de controle repressivo e somente se tornam vinculantes após a manifestação da Assembléia Legislativa.
- E A Assembléia Legislativa somente possuiria competência para a sustação caso se tratasse de ato normativo do Poder Executivo. Tratando-se, na hipótese, de contrato, a sua validade somente poderá ser objeto de controle pela própria administração pública ou pelo Poder Judiciário.

QUESTÃO 33

Em face de dificuldades orçamentárias, o estado de Sergipe decidiu delegar a particular a incumbência pela manutenção de determinada rodovia estadual. Nesses termos, o particular seria responsável pela manutenção e conservação de referida rodovia, sendo remunerado por meio de tarifas a serem cobradas dos usuários de referida via pública. Somente poderá participar da licitação para a execução do contrato pessoa jurídica ou consórcio, e a modalidade de licitação a ser obrigatoriamente adotada será a concorrência.

Na situação hipotética apresentada, será realizada licitação com vistas à formalização de contrato de

- A prestação de serviço.
- B obra pública.
- C empreitada.
- D permissão de serviço público.
- E concessão de serviço público.

QUESTÃO 34

Assinale a opção correta.

- A O patrimonialismo pode ser definido como uma cultura ou um conjunto de práticas de apropriação de ativos e interesses públicos por particulares ou privados.
- B A interpretação funcionalista de Weber elaborada pela sociologia americana, com destaque para Talcott Parsons, abordava, de forma crítica, a burocracia como um fenômeno de dominação.
- C A partir de 1960, a organização pós-burocrática preconizada pela literatura organizacional baseava-se na emergência de organizações nas quais a racionalidade funcional subordinava-se à racionalidade substantiva.
- D Os teóricos da denominada Escola de Frankfurt demonstraram, já na década iniciada em 1941, a aplicabilidade gerencial da maioria das idéias de Weber acerca dos sistemas burocráticos.
- E O modelo burocrático weberiano é denominado um tipo ideal porque Weber, um entusiasta e otimista do progresso e da tecnologia, o prescrevia como melhor forma de organização do Estado e dos negócios privados.

QUESTÃO 35

O denominado *New Public Management*

- I é um campo de estudo, um recurso estruturador da discussão acadêmica e profissional acerca das transformações ocorridas no Estado e na gestão pública a partir de 1980.
- II baseia-se em teorias contemporâneas de gestão e em abordagens do campo denominado neoinstitucionalismo econômico.
- III prescreve formas de organização e gestão pública embasados na flexibilidade, na orientação por resultado, no foco no cliente e em *accountability*.
- IV foi originalmente muito influenciado por visões minimalistas sobre o Estado, oriundas da onda liberal.
- V originou-se a partir de eventos de transformações no setor público no Reino Unido e nos EUA, que se tornaram paradigmáticos.

A quantidade de itens certos é igual a

- A 1. B 2. C 3. D 4. E 5.

QUESTÃO 36

Julgue os itens abaixo, relativos à evolução da administração pública brasileira.

- I A Constituição de 1988 promoveu a introdução dos princípios do *New Public Management* na administração pública brasileira, obstaculizados, todavia, pela forte cultura burocrática do funcionalismo público.
- II O processo histórico de construção nacional no Brasil seguiu uma trajetória caracterizada por ciclos de construção de uma ordem burocrática que se alternaram com ciclos de construção de uma ordem democrática de forma mutuamente disfuncional.
- III A reforma gerencial de 1995 propunha a reorganização do núcleo estratégico do governo, a criação de agências executivas para atividades exclusivas de Estado, a implementação de contratos de gestão com organizações sociais para as atividades não exclusivas e a privatização da produção de bens e serviços para o mercado.
- IV A estratégia de reforma contida no Decreto-Lei n.º 200 propunha a flexibilização da administração para o alcance de objetivos de desenvolvimento embasada na expansão e diferenciação da administração direta.
- V O *rent seeking* é uma manifestação típica do estamento burocrático, denominação de uma forma híbrida de burocracia patrimonial que, historicamente incrustada na política e na administração pública, tem liderado o processo de construção nacional.

Estão certos apenas os itens

- A I e III. C II, III e V. E III, IV e V.
 B I e IV. D II, IV e V.

QUESTÃO 37

Assinale a opção correta.

- A O modelo de estrutura holográfica afina-se com uma organização verticalizada e diferenciada com base na especialização.
- B As teorias contemporâneas acerca de liderança baseiam-se cada vez mais na habilidade de os líderes exercerem doses adequadas de coerção diante de diferentes situações.
- C A perspectiva conceitual da escola funcionalista é, em última análise, a emancipação do indivíduo envolvido na trama organizacional.
- D Uma característica do pensamento organizacional mecanicista é que as organizações, tais como as máquinas, podem ser previsivelmente construídas e controladas.
- E Aprendizado organizacional, gestão do conhecimento, inovação e motivação são temas propostos pela denominada abordagem da administração científica.

QUESTÃO 38

Com a evolução do capitalismo industrial no século XIX e as críticas que lhe foram feitas, o que se viu no século XX foi mais a evolução de sociedades industriais e seus Estados modernos, com uma forte dose de estatismo e sociedade burocrática, e menos a evolução, no sentido marxista, do capitalismo ao socialismo. A respeito desse assunto, assinale a opção **incorreta**.

- A Os países democráticos liberais foram obrigados, depois da crise de 1929, a adotar cada vez mais a intervenção estatal para evitar as conseqüências dos mercados de livre concorrência.
- B A suposição de que sociedade como um todo será beneficiada se todos os seus cidadãos agirem em interesse próprio está diretamente relacionada com o requisito de que as vítimas dos mercados de livre concorrência devam ser, de algum modo, dissuadidas de agir de forma egoísta para que o estado ótimo das coisas possa ser alcançado.
- C Os membros da sociedade contemporânea fazem parte de um grande sistema que depende da operação de uma máquina governamental complicada. O que caracteriza a era atual é a transformação forçada de uma administração racional no exercício irracional de poder político, a ausência de limites bem definidos da coerção e a crescente ampliação das competências do Estado, que se arroga de independência.
- D O Estado absorve os custos sociais da acumulação capitalista, o que, de certa forma, mantém a legitimidade do modo de produção capitalista. O crescimento do Estado no século XX é, portanto, tanto causa quanto conseqüência da expansão do capitalismo monopolista.
- E O Estado burocrático moderno não pode conter racionalidade em suas decisões, porque contém dentro de si o resultado das contradições do capitalismo.

